

Eduardo Costa - Serafim e Seus Filhos

tom:

A

São três machos e uma fêmea

A

Por sinal, Maria

D

Que com todos se parecia

Todos de olhar esperto para ver de perto

Quem de muito longe é que vinha

Filhos de dois juramentos

Todos dois sangrentos

Em noite clarinha

É, ah, ooh

O João quebra toco

Mané Quindim, Lourenço e Maria

Noite alta de silêncio e Lua

Serafim o bom pastor de casa saía

Dos quatro meninos, dois levavam rifles

Outros dois levavam fumo e farinha

Bandoleros de los campos verdes

Dom Quixotes de nuestro desierto

É, ah, ooh

Serafim bom de corte

Mané, João, Lourenço e Maria

Mas o tal Lourenço

Dos quatro o mais novo

Era quem dos quatro tudo sabia

Resolveu deixar o bando e partir pra longe

Onde ninguém lhe conhecia

Serafim jurou vingança

Filho meu não dança, conforme a dança

É, ah, ooh

E mataram Lourenço

Em noite alta de Lua mansa

Todo mundo dessas redondezas

Conta que o tal Lourenço não deu sossego

Fez cair na vida sua irmã Maria

E os outros dois matou só de medo

Serafim, depois que viu o filho lobisomem

Perdeu o juízo

É, ah, ooh

E morreu sete vezes

Até abrir caminho pro paraíso

Laia, laia, laia, laia, laia

Laia, laia, laia, laia, laia

Laia, laia, laia, laia, laia

Laia, laia, laia, laia, laia

Acordes

